



Energia produzida com biogás dá para abastecer 10 mil famílias

O aproveitamento do biogás resultante da decomposição de resíduos durante o ano passado permitiu à Valorlis injetar energia elétrica na rede nacional suficiente para abastecer dez mil famílias (16.175 MWh).

O Aterro Sanitário de Leiria recebeu 72.810 toneladas de resíduos sólidos urbanos de gestão municipal, dos concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós, e a Central de Valorização Orgânica processou 34.668 toneladas.

O processo que transforma o metano (CH₄) do biogás em dióxido de carbono (CO₂) e vapor de água,

minimiza o seu efeito nocivo e consiste numa enorme poupança ambiental. “O CH₄ tem um potencial de aumento do efeito de estufa 23 vezes maior que o CO₂ e a conversão desse gás em CO₂ na sua combustão em motores para a produção de energia elétrica origina uma redução no potencial de aquecimento global do aterro”, explica uma fonte da Valorlis.

A empresa de valorização e tratamento de resíduos sólidos está envolvida em diferentes estudos que procuram encontrar e desenvolver novas e mais eficientes utilizações para esta fonte de energia, como

o seu uso em viaturas ou introdução na rede de gás natural, como já acontece noutros países europeus.

A Valorlis, pioneira na produção de energia elétrica a partir de resíduos urbanos, garante ainda que “vai continuar a procurar as melhores tecnologias disponíveis, de forma a melhorar a eficiência do aproveitamento energético dos resíduos processados”.

A empresa produz energia elétrica através do aproveitamento do biogás captado no Aterro Sanitário de Leiria, desde fevereiro de 2004. Para o efeito, começou por utilizar um motor gerador de 853 kW/h, a

que se juntaram mais três, em 2011 e 2013, com uma potência de 834 kW/h cada um. Estes motores geradores estão associados ao aterro e à Central de Valorização Orgânica, correspondendo a uma potência total instalada de 3.355 kW/h.

Desde o início da utilização do biogás e até dezembro último foram injetados 61.123 MWh de energia na rede elétrica nacional, permitindo uma poupança de 17.726 toneladas de petróleo, através da redução da produção com base em combustíveis fósseis e respetivas emissões de gases com efeito de estufa.



António Guerra
Direitor técnico da Valorlis

A ONU, ao declarar o Ano Internacional da Luz, pretende destacar o potencial que as tecnologias baseadas na ótica têm para a resolução de problemas concretos na vida dos cidadãos e das empresas e que poderão fornecer soluções para os desafios com que a humanidade se depara em variadíssimas áreas.

Na Valorlis, as tecnologias óticas têm atualmente um lugar de destaque na sua atividade com forte impacto positivo na utilização racional dos recursos. Anualmente, nas

instalações da Valorlis, são separadas e preparadas para reciclagem milhares de toneladas de embalagens através da utilização de separadores ópticos que utilizam este tipo de tecnologia para identificar os diversos tipos de materiais e separá-los. Deste modo, o que é inicialmente uma amálgama de diferentes tipos de embalagens, fabricadas nos mais variados materiais, transforma-se em fluxos de materiais uniformes que são posteriormente afinados pelo olhar e mãos especializadas dos triadores da Valorlis. Estes equipamentos contribuem

de forma decisiva, na nossa região, para a valorização através da reciclagem das embalagens que são genericamente colocadas nos ecopontos pelos cidadãos.

Por outro lado, estas tecnologias desempenham um papel importante na gestão eficiente da corresponsabilidade, através de sistemas de códigos de barras e de leitura ótica e na desmaterialização de documentos, contribuindo deste modo para a redução no consumo de papel e de consumíveis de impressão.

Paralelamente, e numa perspetiva de valorização dos recursos endógenos,

23

O metano tem um potencial de aumento do efeito de estufa 23 vezes maior que o dióxido de carbono e a sua conversão neste gás e vapor de água na combustão para a produção de energia elétrica origina uma redução no potencial de aquecimento global

a Valorlis leva a cabo a valorização energética do biogás resultante da decomposição dos resíduos, produzindo energia elétrica que é introduzida na Rede Elétrica Nacional, evitando o consumo de combustíveis fósseis e evitando emissões de gases com efeito de estufa.

Fica aqui, desde já, o convite a visitarem as nossas instalações e verem estas tecnologias aplicadas de forma útil para a melhoria do ambiente.

Opinião Tecnologias óticas